



Igreja Evangélica Assembleia de Deus em Pernambuco
Superintendência das Escolas Bíblicas Dominicais
Pastor Presidente: Aílton José Alves

Av. Cruz Cabugá, 29 - Santo Amaro - Recife-PE / CEP. 50.040.000 Fone: 3084.1524 / 3084.1543

LIÇÃO 12 - A IGREJA TEM UMA NATUREZA ORGANIZACIONAL - 1º TRIMESTRE 2025
(Tt 1.1-9)

INTRODUÇÃO

Nesta lição, abordaremos o conceito de igreja e suas definições como organismo e organização. Veremos que as Escrituras nos apresentam essas verdades de maneira incontestável, pois não se pode existir um *organismo*, sem que ele venha precedido de uma *organização*. Esta lição vem esclarecer àqueles que ignoram o aspecto organizacional da igreja, relegando-o ao conceito de inovação, apontando de que o Novo Testamento nos mostra uma igreja organizada, norteadora por princípios administrativos-eclésiásticos, que foram sendo constituídos à medida que a igreja crescia e tomava forma.

I – DEFINIÇÕES DOS TERMOS: IGREJA, ORGANISMO E ORGANIZAÇÃO

1.1 Igreja. Eclesiologia é a disciplina da Teologia que estuda a igreja, sua fundação, símbolos e missão, conforme as Escrituras. A Declaração de Fé das Assembleias de Deus (2017, p. 120) define que: “A palavra ‘igreja’ significa, literalmente, ‘chamados para fora’ e era usada para designar ‘assembleia’ ou ‘ajuntamento’ dos cidadãos de uma localidade na antiguidade grega”. O vocábulo igreja é formado por duas palavras gregas: pelo prefixo “ek”, “a partir de, dentro de” ou “para fora de”; e, “klesis”, que significa: “chamada, convocação, convite”. Literalmente quer dizer “chamados para fora”. O termo ainda é usado para designar um “grupo local de cristãos” (Mt 18.17; At 5.11; Rm 16.1,5); ou a Igreja universal à qual todos os servos de Cristo em todos os tempos estão ligados (At 9.31; 1Co 12.28; Ef 1.22). Podemos dizer que a Igreja do Senhor Jesus foi fundada durante o seu ministério (Mt 16.18), e inaugurada no dia de Pentecoste (At 2) (Bergstén, 2005, p. 214).

1.2 Organismo. Segundo o dicionário da língua portuguesa, o termo “organismo” refere-se a: *Forma individual de vida [...] qualquer corpo constituído por órgãos, organelas ou outras estruturas que interagem fisiologicamente, executando os diversos processos necessários à vida*” (Houaiss, 2001, p. 2079).

1.3 Organização. Segundo o dicionário da língua portuguesa, o termo “organismo” refere-se ao: *“ato ou efeito de organizar, composição, estrutura, inter-relacionamento regular das partes que constituem um ser vivo. Entidade que serve à realização de ações de interesse social, político, administrativo etc.; instituição, órgão, organismo, sociedade”*. Segundo Chiavenato (2011, p. 26), um dos autores nacionais mais conhecidos e respeitados na área da administração de empresas e recursos humanos, organização *“é uma entidade social composta de pessoas e de recursos, deliberadamente estruturada e orientada para alcançar um objetivo comum”*.

II - A IGREJA COMO ORGANISMO

2.1 Como organismo, a Igreja é o “Corpo de Cristo”. Segundo Stanley Horton (2021, p. 544), a figura bíblica de máxima relevância para apresentar a Igreja é o “Corpo de Cristo”. Era a expressão predileta de Paulo, que frequentemente comparava os inter-relacionamentos e funções dos membros da igreja como partes do corpo. Como corpo, Paulo nos lembra a verdadeira união, que é essencial na igreja (1Co 12.12). Da mesma forma que o Corpo de Cristo tem o propósito de funcionar eficazmente como uma só unidade, também os dons do Espírito Santo são dados para equipar o corpo *“pelo Espírito... o mesmo Senhor... o mesmo Deus que opera tudo em todos... para o que for útil*” (1Co 12.4-7). Por esta razão, os membros do corpo de Cristo devem agir com grande cautela *“para que não haja divisão no corpo, mas, antes, tenham os membros igual cuidado um dos outros”* (1Co 12.25; Rm 12.5). Embora deva existir união no corpo de Cristo, não se constitui antítese enfatizar que é necessária a diversidade para o bom funcionamento do corpo. No mesmo contexto em que Paulo enfatiza a união, também declara: *“Porque também o corpo não é um só membro, mas muitos”* (1Co 12.14). Referindo-se a mesma analogia, em outra epístola ele declara: *“Assim como em um corpo temos muitos membros, e nem todos os membros têm a mesma operação...”* (Rm 12.4). Dessa maneira, há uma “unidade na diversidade” dentro do corpo de Cristo.

2.2 Como organismo, a Igreja é “universal”. A igreja universal ou invisível consiste em todos os discípulos de Cristo, quer estejam vivos ou mortos em todo o mundo e em todos os tempos. Algumas vezes a Bíblia usa a palavra “igreja” no sentido universal para falar de todo o povo que pertence a Cristo, não importa de onde ele possa ser. A Igreja invisível não é um edifício construído com blocos e cimento, mas, um edifício construído com pedras vivas (1Pd 2.5). Estas “pedras vivas” são chamadas os santos e membros da família de Deus (Ef 2.19-22).

2.3 Como organismo, a Igreja é conhecida por sua “unidade e dons”. Como um organismo vivo, a Igreja Primitiva era conhecida, por exemplo, pela comunhão dos seus membros (At 2.42-46) e pelo exercício dos seus carismas (1Co 12-14). Essa era a estrutura mística do Corpo de Cristo. O apóstolo Paulo mostra esse fato quando faz a analogia da igreja com um corpo humano (1Co 12). Por outro lado, a organização é um processo natural em tudo o que é humano. Todos nós sentimos a necessidade, de alguma forma, de estarmos organizados (Gonçalves, 2023, p. 65).

A IGREJA COMO ORGANIZAÇÃO	A IGREJA COMO ORGANISMO
A Igreja como <i>organização</i> é visível, local, humana, imperfeita (tem defeitos, problemas e pode até cometer erros), é temporária (pode vir a desaparecer).	A Igreja como <i>organismo</i> , enquanto organismo vivo, é dirigida pelo Espírito Santo, enviado por Jesus. Como organismo, a igreja é a noiva, a lavoura e o edifício santo.
• É visível	• É invisível
• É local	• É universal
• É humana	• É divina
• É temporária	• É perpétua
• É imperfeita	• É perfeita

III - A IGREJA COMO ORGANIZAÇÃO

3.1 Como organização, a Igreja é “local e organizada”. As Escrituras apresentam o modelo bíblico para os cultos: *“Por que isto? Deus não é Deus de confusão, mas de paz, na igreja dos santos”* (1Co 14.33). A Bíblia nos ensina que: *“Não abandonando a nossa congregação, como é costume de alguns [...]”* (Hb 10.25). A igreja de Cristo é composta por crentes de todas as eras e tempos que se reúnem com cultos, liturgias, ministérios, lideranças, coletas, contribuições etc. (Lc 11.42; At 2.46,47; 1Co 14.6; 6:1-6; 13.1-2; 16.1; Ef 4.11-12; Rm 15.26; 2Co 9.1-13; Hb 7.8; Hb 13.17).

3.2 Como organização, a Igreja possui liderança humana para administrá-la. Desde o AT o Senhor instituiu homens para liderar (Êx 18.25,26; Ne 8.4-6; Jr 3.15). A hierarquia ministerial não existe com a pretensão de um ser melhor que o outro, mas para o Altíssimo manter a ordem: *“Lembrai-vos dos vossos pastores, que vos falaram a palavra de Deus [...]”* (Hb 13.7). Paulo falou: *“E rogamo-vos, irmãos, que reconheceis os que trabalham entre vós e que presidem sobre vós no Senhor, e vos admoestam”* (1Ts 5.12). Ainda podemos ver: *“Os presbíteros que governam bem sejam estimados por dignos de duplicada honra, principalmente os que trabalham na palavra e na doutrina”* (1Tm 5.17). O próprio Jesus constitui homens para a liderança do ministério: *“E Ele mesmo deu uns para apóstolos, e outros para profetas, e outros para evangelistas, e outros para pastores e doutores [...]”* (Ef 4.11-13 ver At 20.24,28, Jo 21.17). Paulo ainda disse: *“Ora, vós sois o corpo de Cristo, e seus membros em particular. E a uns pôs Deus na igreja [...]”* (1Co 12.27,28). Segundo o modelo do NT os pastores representam os fiéis e hão de dar conta do rebanho: *“Obedecei a vossos pastores, e sujeitai-vos a eles [...]”* (Hb 13.17). Seguir ao Senhor Jesus presume-se em pertencer ao seu rebanho e conquanto tenhamos pastores (Ef 4.11; Hb 13.7; Jr 3.15).

3.2 Como organização, a Igreja uma “organização formal”. O Novo Testamento nos apresenta a igreja como uma organização formal. Ela possuía *dias de cultos* estabelecidos (At. 207; Hb 10.25); tinha uma *liderança era centralizada* (At 16.4); as igrejas locais estavam *subordinadas a igreja mãe* (At 16.4); os apóstolos *doutrinavam a igreja* (At 2.42); havia *instituição de lideranças* (At 6.6; 14.23; Tt 1.5), verificava-se as qualificações dos *candidatos ao ministério* (1Tm 3.2-13), reunia-se em *concílio* (At 15. 1-6), *enviava missionários* (At 13.2). Os missionários *prestavam relatório* das atividades (At 14.26-28), havia *disciplina na igreja* (1 Cor 5.4,5,13); *ordenanças* (At. 2.41; 1 Co 11.23-26); *cartas de recomendação* (At. 18.27; 2Co 3.1) e *contribuições* (Rm 15.26; 1Co 16.1,2). Assim, como toda organização, a Igreja *possuía membros* (At 2.47; 5.15; 1Co 1.2); *tinha um objetivo*: a glória de Deus (Hb 10.25; 1Ts 5.11; Hb 3.13; Mt 28.19; 2Co 8.5; At. 8.4); e era *regida por leis*: a lei de Cristo (2Co 5.17; Cl 3.1-5; At 2.42-46; Rm 8.1-4; 6.11-14; Ef. 4.17-5.1).

CONCLUSÃO

Aprendemos que a igreja do Senhor Jesus, é tanto um organismo como uma organização. Como organismo, a igreja é universal ou invisível, e consiste em todos os discípulos de Cristo, quer estejam vivos ou mortos em todo o mundo e em todos os tempos. Como organização, é composta por crentes de todas as eras e tempos, que se reúnem com cultos, liturgias, ministérios, lideranças, coletas, contribuições etc.

REFERÊNCIAS

- ANDRADE, Claudionor Correa. **Dicionário Teológico**. CPAD.
- BERGSTEN, Eurico. **Teologia Sistemática**. CPAD.
- CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução à Teoria Geral da Administração**. CAMPUS.
- GONÇALVES, José. **O Corpo de Cristo: Origem, Natureza e Vocação da Igreja no Mundo**. CPAD.
- HORTON, Stanley. **Teologia Sistemática: Uma perspectiva pentecostal**. CPAD
- CHAMPLIM, R. N. **Enciclopédia de Bíblia, Teologia e Filosofia**. HAGNOS.
- STAMPS, Donald C. **Bíblia de Estudo Pentecostal**. CPAD.